

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR EDUCANDÁRIO SÃO VICENTE FÉRRER SOBRE A QUÍMICA DO COTIDIANO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UM QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO

Railson M. Silva¹; Flaianderson P. Ferreira².

1. Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IEMA

2. Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IEMA

madeirarailson@gmail.com

Palavras-Chave: Ensino de Ciências/Química, Aprendizagem escolar, Educação básica.

Introdução

A Unidade Escolar Educandário São Vicente Férrer, é uma escola publica municipal, localizada na cidade de São Vicente Férrer no Estado do Maranhão, a aproximadamente 273 Km da capital, São Luís. Recentemente passou por reforma e agora conta com laboratórios de Ciências, Matemática, Astronomia e Robótica.

A química na maior parte das vezes é deixada de lado durante todo o ensino fundamental, sendo talvez só abordado no ultimo ano (9º ano). Isso de dar por diversos fatores, a falta de estrutura na grande maioria das escolas para se trabalhar com aulas intuitivas que facilitam a aprendizagem dos alunos, a falta de confiança nos professores em ministrar aulas que abordam a química e, acima de tudo, não podemos deixar de lado a que talvez seja a maior de todas, a falta de interesse do corpo discente em geral atualmente.

A Ciências/Química, para muitos, inclusive para os estudantes da educação básica (ensino fundamental) é tida como altamente complexa, onde, apenas o nome já deixa muitos assustados. Mas, o que muitos fazem ideia que a química é a ciência que estuda a matéria e as suas mudanças/transformações, logo, todo o material que nos rodeia, como o chão que nos suporta, os fármacos, a comida, as plantas, o ar que respiramos (O₂), os materiais que são fabricados os celulares e assim por diante, todos dependem da química.

Assim, a química moderna nos trouxe uma infinidade de benefícios que vieram para melhorar a qualidade de vida no Planeta. Porém, a mesma química apresentam em números malefícios, como a poluição atmosférica ocasionada pelas indústrias químicas, a poluição dos rios e o solo, as drogas ilícitas, dentre outros prejuízos. Por isso, devemos fomentar e transmitir o lado bom da química, pois esta ciência está a nossa volta e faz parte das nossas vidas em todo e qualquer lugar (DUARTE, 2014).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo, analisar a concepção dos alunos do 9º ano da Unidade Escolar Educandário São Vicente Férrer, acerca da química no cotidiano, a partir de um questionário diagnóstico, identificando o nível de conhecimento, dificuldades e a correlação entre os conceitos químicos e seu dia a dia.

Material e Métodos

A pesquisa contou com o publico alvo dos alunos do 9º Ano B da Unidade

Escolar Educandário São Vicente Férrer, o questionário continha 10 perguntas relativas do conhecimento básico da química no cotidiano dos estudantes. A aplicação teve duração de 45 minutos (equivalente a um horário da escola) para devolução do mesmo contendo as respostas.

A, análise dos dados coletados passou por correção do professor autor, organizando os dados estatísticos para posterior confecção dos gráficos para demonstração dos resultados obtidos com esta pesquisa. Enfatizamos que não corrigimos todas as questões, abordando apenas as questões 1, 2, 3, 4 e 8.

Quadro 01: questionário aplicado

Atividade de Química Básica	
1. Você já ouviu falar em química? Onde?	6. Qual o lado ruim da química para você?
2. Você já estudou química?	7. Qual o lado bom da química para você?
3. Você acha que a química esta presente em algum momento do seu dia a dia? Como e onde?	8. Você conhece algum elemento químico? Qual?
4. Cite dois exemplos onde a química esta aplicada na vida das pessoas.	9. Possui química na natureza? Cite um ou mais exemplos?
5. Você considera a química como: () Benéfica () Maléfica () Os dois () Nunca ouvir falar	10. O que você denomina como matéria?

Fonte: Autoral (2025).

Resultados e Discussão

Esta pesquisa teve como seu principal foco avaliar a percepção dos alunos do 9 ano quanto ao conhecimento básico da química. Com isso segue os gráficos com os resultados obtidos.

Gráfico 01: Você já ouviu falar em química? Onde?

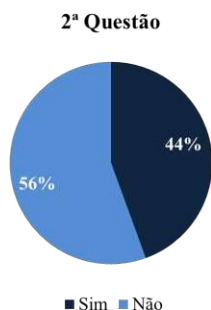


Fonte: Autoral (2025).

Verificou-se que a grande maioria 83% dos participantes já ouviram falar da química em algum momento de suas vidas, mas observa-se que 11% não soube responder onde já ouvir falar da química, um percentual elevado, uma vez que estamos tratando de

jovens com uma média de 13 anos de idade que vivem em uma sociedade rodeada de meios de informações.

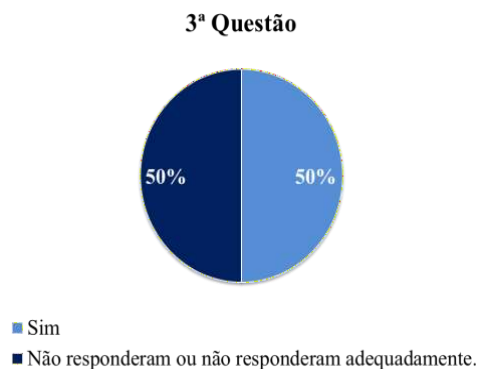
Gráfico 02: Você já estudou química?



Fonte: Autoral (2025).

Os resultados obtidos evidenciam que 44% dos alunos alegam que nunca estudaram a parte da química em ciências, acredita-se que a falta de percepção por parte dos alunos leva-se em comparação a falta do profissional de química dentro das escolas de ensino fundamental, onde na grande maioria das vezes o cargo de professor de ciências é ocupado apenas por biólogos. Porém, a escola base desta pesquisa conta hoje com um profissional de química exclusivamente para o laboratório da unidade escolar.

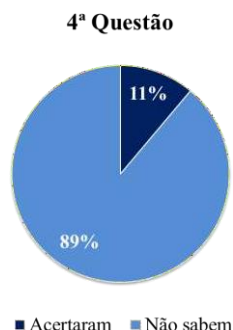
Gráfico 03: Você acha que a química esta presente em algum momento do seu dia a dia? Como e onde?



Fonte: Autoral (2025).

O estudo mostra que 50% dos participantes não conseguem correlacionar nenhum momento do seu cotidiano em que a química esteja presente. E, o que não falta são exemplos, ela está presente no café da manhã, no ar que respiramos, na água que bebemos e tomamos banho, na comida, nos fármacos e dentre uma série de milhares de exemplos em que a química nos rodeia durante o dia.

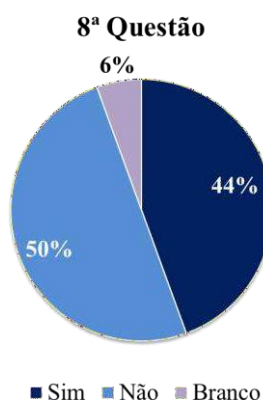
Gráfico 04: Cite dois exemplos onde a química está aplicada na vida das pessoas.



Fonte: Autoral (2025).

Notamos que apenas 11% do alunado souberam citar dois exemplos onde a química está inserida na vida das pessoas, sendo esta a ciência que mais se faz presente no cotidiano da sociedade. Com isso, notamos um déficit no interesse dos alunos em relacionar o conteúdo escolar com o seu dia a dia.

Gráfico 05: Você conhece algum elemento químico? Qual?



Fonte: Autoral (2025).

O resultado obtido com o gráfico (referente a 8ª questão), evidencia que aproximadamente 56% do corpo discente de um 9º Ano não sabe ou não conhece um elemento químico, enfatizando que os mesmos não tiveram familiaridade com a tabela periódica dos elementos químicos.

Conclusões

O presente trabalho realizado possibilitou a observação da percepção e a correlação do corpo discente do 9º ano com a química no seu cotidiano. Porém, os resultados não foram nada satisfatórios, uma vez que muitos alunos não sabem associar a presença da química ao seu dia a dia.

Esta pesquisa foi realizada em setembro de 2024, onde, no início do ano letivo estava em reforma, atrasando o início das aulas e isso pode ter sido um problema no quesito ensino aprendizagem destes alunos. A escola após esta reforma passou a contar

um laboratório de ciências, este que vem para ajudar a dinamizar o aprendizado dos alunos que ainda estão na casa.

Com isso, podemos afirmar que a pesquisa envolveu uma gama de conhecimentos e ideias que fundamentará medidas para melhoramento dos índices, a exemplo disso a coordenação pedagógica da unidade escolar está investindo em formação continuada do seu corpo docente, são efeitos para que as pesquisas futuras venham apresentar dados satisfatórios para toda a comunidade escolar.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IEMA, em especial ao IP São Vicente Férrer. A, U.E.E. São Vicente Férrer e a Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer/MA.

Referências

Braga, 7 nov. 2014. Disponível em: <https://www.correiodominho.pt/>. Acesso em: 05/03/2025.

MANZATO, A. J; SANTOS, A. B. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa.** Disponível em: https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf. Acesso em: 06/03/2025.

ROCHA, J. S; VASCONCELOS, T. C. **Dificuldades de aprendizagem no ensino de química: algumas reflexões.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA (ENEQ), 18., 2016, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: Divisão de Ensino de Química da Sociedade Brasileira de Química (ED/SBQ); Departamento de Química da Universidade Federal de Santa Catarina (QMC/UFSC), 2016.